



RELATÓRIO DA DIREÇÃO



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DIREÇÃO – 2015

A Organização Mundial da Saúde define Envelhecimento Ativo como o processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, para melhorar a qualidade de vida das pessoas que envelhecem. O conceito de Envelhecimento Ativo implica uma atuação multidisciplinar e interdisciplinar.

Seguindo com o máximo de rigor o enquadramento das atividades definidas no plano orçamental para 2015, influenciadas por um cenário exetável de ligeira melhoria dos indicadores económico-sociais, foi necessário mais uma vez para se alcançar os objetivos propostos no plano, adotar uma política de contenção na gestão dos recursos operacionais face à já esperada contenção das receitas.

O ano de 2015 não se desviou da experiência vivida nos últimos dois anos, caracterizando-se por ser mais um ano de grandes exigências em termos de controle e gestão dos recursos bem como na obtenção de receitas essenciais para a persecução dos objetivos definidos.

Os resultados obtidos nas várias atividades, em benefício dos principais valores da organização, traduzidas no Legado de fazer o melhor pelo bem-estar e segurança dos residentes, pela estabilidade dos colaboradores e parceiros económico-sociais, só foram mais uma vez possíveis de atingir devido à cultura empreendida pela Direção através de ações e iniciativas eficazes .

Não alterando a linha de atuação estatutariamente definida de fazer o melhor pelos ideais da Organização, alicerçados na vontade das pessoas que a representam , realçamos os principais factos que mais contribuíram para se atingirem os objetivos, subdivididos pelos seus vários aspetos de atuação:

1) Aspeto Social

Continua a ser prática comum da Instituição concentrar esforços e recursos para incrementar a Ação Social em benefício dos Residentes, quer através dos nossos parceiros de Responsabilidade Social e Empresarial, quer através da contratação de técnicos especializados para o efeito.

A. Recursos Humanos

Em Outubro de 2015 foi contratada a **Assessora da Direção**, que reúne experiência profissional quer na área de intervenção social, quer na produção de teatro. É sua função, além do apoio à Direção, assegurar a coordenação dos serviços, identificar necessidades, propor e desenvolver ações para colmatar lacunas, coordenar a programação das companhias em acolhimento no Teatro Armando Cortez, representar a Instituição, ligação a outras entidades e meios de comunicação social.

Foi criada a função de **Animador Sociocultural**, iniciando-se um trabalho contínuo relativamente às práticas socioeducativas e gerontológicas, que através de um conjunto de ações e intervenções vieram satisfazer algumas das necessidades encontradas e preencher o tempo livre dos Residentes.

De entre as várias ações e atividades já desenvolvidas com o objetivo de trabalhar as competências e saber dos nossos Residentes, apelando à sua participação e envolvimento nas mesmas realçamos as seguintes:

Criação do **“Boletim Informativo da Casa do Artista”**, que pretende dar voz ao projeto da Casa do Artista, dignificando o talento e saber dos Residentes, através das muitas histórias e experiências de vida ligadas às artes .

Aproveitando os recursos disponíveis na Fisioterapia, iniciou-se uma atividade de carácter semanal intitulada **“Classe de Movimento”**, que em parceria com as terapeutas se pretende trabalhar as diferentes funções do corpo humano.

Foram desenvolvidas várias sessões temáticas que têm envolvido diferentes meios e pessoas que vêm partilhar o seu saber com os Residentes ; assim como momentos musicais e de poesia.

B. Câmara Municipal de Lisboa

Realizou-se, como habitualmente, com o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa, o almoço de comemoração do Dia Mundial do Teatro que contou com presenças de várias individualidades institucionais e da área do Teatro, convidadas quer pela CML quer pela Casa do Artista.

De realçar, também, em Outubro, a assinatura do contrato programa ,protocolo de colaboração para acolhimento da companhia do Teatro Infantil de Lisboa no montante de 102.000€.

C. Exposição 15 Anos da APOIARTE- Casa do Artista

Na galeria Raúl Solnado decorreu em Fevereiro a Exposição comemorativa dos 15 anos da Casa do Artista com a presença Direção e de várias individualidades, tendo tido bastantes visitantes. Foi feito um investimento em painéis expositores, para a entrada e para fotografia num custo total de 21.200,75€. Paralelamente funcionou um piano bar Raúl Solnado.

D. Jantar de Natal

Também como já é tradição realizou-se o jantar de Natal na Galeria Raúl Solnado com a presença da Direção, representantes dos diversos Corpos Sociais , e seus convidados, bem como dos Residentes e seus convidados. O serviço foi assegurado pela GERTAL, empresa com a qual se tinha feito contrato a partir de Dezembro de 2015.

E. Mecenias relevantes

Dos donativos recebidos, de realçar :

- Sessão extraordinária da peça "Cyrano" no Teatro Nacional D. Maria II
- Fadista Mariza
- UAU
- Teatro em Marcha
- Escola de Música
- Paulo Magalhães Produções

2) Aspeto Organizacional

Os resultados atingidos em 2014 que mais realçamos nesta área, estão em parte alinhados com as premissas consideradas no Programa de Ação e vieram reforçar de forma evidente os valores que consideramos essenciais à Organização rumo ao sucesso e bem-estar dos seus intervenientes.

Neste contexto realçamos os seguintes aspetos positivos:

- A. Continuação das Parcerias em áreas de atuação que consideramos vitais para uma boa gestão e controle dos recursos operacionais bem como para a preservação do património, segurança e bem-estar da organização.

De entre várias destacamos:

- a. Contabilidade, Fiscalidade e Assessoria Financeira.
- b. Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho
- c. Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos de Climatização e outras Máquinas.

d. Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos e Sistemas de Segurança.

B. Foi dada continuidade ao processo de Gestão Própria das atividades desenvolvidas no Teatro Armando Cortez e na Galeria Raúl Solnado, cuja avaliação não foi positiva, dando-se por finda esse modelo de gestão em Setembro. Em Outubro efetuou-se um acordo de acolhimento com a Produtora Cartaz para o período de seis meses. Paralelamente estava já a funcionar o contrato de acolhimento com o TIL para a época 2015/2016.

3) Aspeto Ambiental

Depois de concluído em 2013 o processo de eficiência e certificação das infraestruturas técnicas de apoio à atividade da Instituição, existe uma preocupação em dar continuidade à Manutenção Preventiva das mesmas desenvolvendo Parcerias e utilizando materiais mais amigos do ambiente que proporcionam ganhos efetivos de produtividade e de proteção do meio ambiente.

Foi concluída com avaliação positiva em Agosto de 2015 a auditoria ao projeto da utilização racional de energia e eficiência energético-ambiental em equipamentos coletivos (IPSS) efetuada pelo PORL, entidade co-financiadora do projeto .

4) Aspeto Financeiro

Conforme realçado na análise macro efetuada ao comportamento das atividades desenvolvidas no ano de 2015, foi intenção da Direção gerir os recursos sempre em linha com as premissas assumidas no Plano, mesmo que em alguns casos fosse necessário rever com frequência as previsões assumidas para compensação de variações desfavoráveis verificadas nos proveitos através da redução de custos.

No que diz respeito aos *Proveitos*, está bem patente nos resultados obtidos, uma tendência ligeira de acréscimo nas receitas das atividades correntes, em relação ao ano anterior mas que face ao orçamento apresenta um decréscimo.

De entre os vários desvios observados em relação ao orçamento consideramos importante realçar os seguintes:

✓ Outros Rendimentos e Ganhos

- a. Desvio desfavorável no valor de 5.080€ verificado nos Serviços de Aluguer de Salas e Equipamentos, consequência de uma grande dificuldade por parte da Apoiarte em rentabilizar o Teatro Armando Cortez no horário extra TIL e continuidade do acordo sem exclusividade contemplando apenas as atividades do TIL.
- b. Desvio desfavorável no valor de 50.522€ na rubrica de Donativos, resultado de uma diminuição nos donativos efetuados pelos nossos Mecenas.
- c. Desvio favorável no valor de 34.512€ na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, resultado da alienação do imóvel doado pela residente Cândida Cortes que resultou num encaixe financeiro de 125.000,00€

✓ Quotizações de Sócios

Foram intensificadas ações na recuperação de dívidas em atraso mas foram também efetuadas ações de lembrança de quotas a liquidar no ano corrente.

Este objetivo foi conseguido tendo ficado cerca de 35.127€ acima do alcançado em 2014 mas 5.537 € abaixo do orçamento.

De acordo com os dados disponíveis a 31 de dezembro de 2015 a estrutura de sócios da Apoiarte é a seguinte:

Total de Sócios Ativos	1.791	
Efetivos	1.674	93%
Apoiantes	117	7%
Total de Sócios em dívida	916	51%
Efetivos	840	92%
Apoiantes	76	8%
Total de Sócios em dia	875	49%
Efetivos	834	95%
Apoiantes	41	5%

No que diz respeito aos *Custos*, é notório o esforço em cumprir procedimentos de racionalidade estabelecidos no consumo dos recursos correntes, observando-se um desvio favorável de 2.9% em relação ao orçamento mas desfavorável em 3.5% em relação ao ano anterior.

De entre os vários desvios observados em relação ao Plano julgamos importante realçar os seguintes:

✓ Exploração de Refeitórios

Verificou-se um desvio favorável de 9,7% em relação ao orçamento e de 8,8% em relação ao ano de 2014.

Realçamos o facto da negociação efetuada para manutenção dos preços praticados no ano anterior sem pôr em causa a qualidade do serviço aos Residentes e a possibilidade de reembolso em 50% do valor do IVA suportado.

✓ Custos de Pessoal

Verificou-se um desvio desfavorável de 1,3% em relação ao orçamento e 11,3% em relação ao ano de 2014, resultado do acréscimo de um responsável pela Gestão do Teatro e os aumentos legais de vencimentos e encargos, na estrutura de recursos humanos.

Associado ao aumento da média de idades dos nossos residentes, está patente um aumento dos serviços a prestar aos nossos residentes pela estrutura de assistentes de ação direta do Lar, fator que temos vindo a ultrapassar com uma resposta positiva de produtividade tornando possível manter o numero de colaboradores ao nível do ano anterior.

✓ Eletricidade , Agua e Gás

Conforme se verificou em 2014, era esperado para 2015 a continuação de redução dos custos nestes serviços, resultado da implementação do projeto de melhoria e eficiência energética e das ações de melhoria que continuam a ser desenvolvidas nas nossas infraestruturas mas, tal facto não aconteceu.

Estes custos apresentaram um comportamento desfavorável quer em relação ao orçamento quer em relação ao ano anterior tendo-se verificado nos custos de eletricidade um desvio desfavorável em relação a 2014 de 30.3%, resultado de um aumento no consumo de 1.6% e de um aumento nos preços das rubricas inerentes a este combustível.

No que se refere aos custos de consumo de gás verificou-se um desvio desfavorável em relação a 2014 de 14.9% .

No que se refere aos custos de consumo de água verificou-se um desvio desfavorável de 42,7% em relação ao orçamento e de 46,0% em relação ao ano anterior, resultado do acréscimo por parte da C.M.L. de custos de saneamento na faturação da água.

Para além dos desvios mencionados acima, consideramos de extrema importância salientar as ações tomadas na obtenção de parcerias nas áreas de Manutenção de Instalações , Máquinas e Equipamentos das quais resultou uma redução de custos em relação ao ano anterior no valor de 7.185€.

Apurados os valores finais, o resultado do exercício em Demonstração de Resultados apresenta um Resultado Líquido do Exercício de (-) 20.889,46€ resultado esse superior ao orçamentado, (-)12.870,19€ e ainda mais negativo face ao ano de 2014 resultado esse que foi de 16.962,80€.

Com base nas várias justificações mencionadas acima, podemos concluir que o resultado do exercício alcançado no valor de (-) 20.889,46€ foi consequência de um processo rigoroso na gestão dos custos.

A Direção da APOIARTE – Casa do Artista, aproveita para manifestar a todos os que contribuíram com o seu esforço, dedicação e empenho à prossecução das ações planeadas o mais profundo agradecimento e maior gratidão.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 2015

A Direção



RELATÓRIO DE CONTAS



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dezembro de 2015

Índice das Demonstrações Financeiras

A- Balanço	5
B- Demonstração dos resultados por naturezas	6
C- Demonstração dos resultados por funções	7
D - Demonstração das alterações dos fundo patrimoniais....	8
E - Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
F - Anexo às Demonstrações Financeiras.....	10
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	10
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
10	
2.1. Base de Preparação	10
2.2 Derrogação das disposições do ESNL	11
2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras.....	11
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	11
3.1 Bases de apresentação.....	11
3.2 Conversão cambial.....	11
3.3 Activos Fixos Tangíveis (AFT).....	11
3.4 Rédito	12
3.5 Acontecimentos subsequentes.....	12
3.6 Especialização dos exercícios.....	12
4. FLUXOS DE CAIXA	12

5. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	12
6. ACTIVOS INTANGÍVEIS.....	13
7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	13
8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	14
9. RÉDITO	14
10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	14
11. FUNDOS PATRIMONIAIS	15
12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	15
13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	15
13.1 Número Médio de Empregados durante o ano repartido por valências	
13.2 Remuneração dos órgãos directivos.....	16
14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES	16
14.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	16
14.2 ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	17
14.3 DIFERIMENTOS.....	17
14.4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	18
14.5 GASTOS COM O PESSOAL.....	18
14.6 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS.....	19
14.7 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES	19
14.8 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	19

Demonstrações Financeiras Individuais

A- Balanço

APOIARTE - CASA DO ARTISTA

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2015 (1)	31/12/2014 (2)	Variação % (1)-(2)
ACTIVO:				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	7	4.649.886,44	4.693.532,43	-0,93%
Activos intangíveis	6	-	-	-
Investimentos financeiros	8	128,36	128,36	-
		<u>4.650.014,80</u>	<u>4.693.660,79</u>	<u>-0,93%</u>
Activo corrente:				
Inventários		-	-	-
Clientes	14.2	77.439,11	8.883,18	771,75%
Estado e outros entes públicos	14.1	9.940,55	-	-
Outras contas a receber	14.2	4.289,32	7.087,97	-39,31%
Diferimentos	14.3	1.611,56	5.112,39	-68,48%
Caixa e depósitos bancários	5	472.659,81	588.898,60	-19,74%
		<u>565.940,35</u>	<u>609.962,14</u>	<u>-7,22%</u>
Total do Activo		<u>5.215.955,15</u>	<u>5.303.622,93</u>	<u>-1,65%</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO:				
Fundos	11	6.578,65	6.578,65	-
Resultados transitados	11	461.361,61	444.398,81	3,82%
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	11	4.515.080,52	4.574.879,27	-1,31%
		<u>4.983.020,78</u>	<u>4.995.856,73</u>	<u>-0,24%</u>
Resultado líquido do período	11	(20.889,46)	16.982,80	-223,15%
Total do Capital Próprio		<u>4.962.131,32</u>	<u>5.042.819,53</u>	<u>-1,60%</u>
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo corrente:				
Fornecedores	14.2	85.091,79	67.278,50	26,48%
Adiantamentos de clientes	14.2	-	-	-
Estado e outros entes públicos	14.1	16.866,97	16.120,72	4,63%
Sócios	14.2	-	-	-
Financiamentos obtidos	14.2	20.515,62	48.860,28	-58,01%
Diferimentos	14.3	464,68	884,60	-47,47%
Outras contas a pagar	14.2	130.884,77	127.659,30	2,53%
		<u>253.823,83</u>	<u>260.803,40</u>	<u>-2,68%</u>
Total do Passivo		<u>253.823,83</u>	<u>260.803,40</u>	<u>-2,68%</u>
Total do Capital Próprio e do Passivo		<u>5.215.955,15</u>	<u>5.303.622,93</u>	<u>-1,65%</u>

A Direcção _____

O Contabilista Certificado _____

As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

B- Demonstração dos resultados por naturezas

APOIARTE - CASA DO ARTISTA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2015 (1)	31/12/2014 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	9	517.241,91	501.119,14	3,22%
Subsídios à exploração	10	417.338,79	397.604,38	4,96%
Variação nos Inventários da produção				-
Fornecimentos e serviços externos	14.4	(699.786,94)	(642.254,20)	8,96%
Gastos com o pessoal	14.5	(581.286,76)	(522.054,20)	11,35%
Imparidade de Investimentos Financeiros (perdas/reversões)			(99,85)	-100,00%
Outros rendimentos e ganhos	14.6	420.804,01	430.678,28	-2,29%
Outros gastos e perdas	14.6	(15.289,77)	(4.244,70)	260,21%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		59.021,24	160.748,85	-63,28%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	14.8	(79.257,49)	(158.280,03)	-49,93%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		(20.236,25)	2.468,82	-919,67%
Juros e rendimentos similares obtidos	14.7		16.931,49	-100,00%
Juros e gastos similares suportados	14.7	(653,21)	(2.437,51)	-73,20%
Resultado antes de impostos (EBT)		(20.889,46)	16.962,80	-223,15%
Resultado líquido do período		(20.889,46)	16.962,80	-223,15%

A Direcção _____

O Contabilista Certificado _____

As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

C- Demonstração dos resultados por funções

APOIARTE - CASA DO ARTISTA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Montantes expressos em Euros)

<u>Rendimentos e Gastos</u>	<u>Notas</u>	<u>31/12/2015</u> <u>(1)</u>	<u>31/12/2014</u> <u>(2)</u>	<u>Variação %</u> <u>(1)-(2)</u>
Vendas e serviços prestados		517.241,91	501.119,14	3,22%
Resultado bruto		517.241,91	501.119,14	3,22%
Outros rendimentos		838.142,80	828.282,66	1,19%
Gastos administrativos		-1.281.073,73	-1.168.652,95	9,62%
Outros gastos		(79.257,49)	(158.280,03)	-49,93%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(4.946,51)	2.468,82	-300,36%
Gastos de financiamento (líquidos)		(15.942,98)	14.493,98	-210,00%
Resultados antes de impostos		(20.889,49)	16.962,80	-223,15%
Resultado líquido do período		(20.889,49)	16.962,80	-223,15%

A Direcção _____

O Contabilista Certificado _____

As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

D - Demonstração das alterações dos fundo patrimoniais

APOIARTE - CASA DO ARTISTA

Demonstração Individual nos Fundos Patromoniais

	<u>Saldo em 1/01/2014</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Reduções</u>	<u>Saldo em 31/12/2014</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Reduções</u>	<u>Saldo em 31/12/2015</u>
Fundo	6.578,65			6.578,65			6.578,65
Resultados transitados	388.807,44	55.591,37		444.398,81	16.962,80		461.361,61
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	4.538.849,72	254.811,71	(218.782,16)	4.574.879,27	149.390,00	(209.188,75)	4.515.080,52
				-			-
Resultado líquido do exercício	55.591,37	(38.628,57)		16.962,80	(20.889,46)	(16.962,80)	(20.889,46)
				-			-
	<u>4.989.827,18</u>	<u>271.774,51</u>	<u>(218.782,16)</u>	<u>5.042.819,53</u>	<u>145.463,34</u>	<u>(226.151,55)</u>	<u>4.962.131,32</u>

As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

E - Demonstração dos fluxos de caixa

APOIARTE - CASA DO ARTISTA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2015 (1)	31/12/2014 (2)	Variação % (1)-(2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes e utentes		530.240,50	580.332,36	-8,63%
Pagamentos a fornecedores		(599.095,16)	(679.815,29)	-11,87%
Pagamentos ao pessoal		(474.014,98)	(290.277,22)	63,30%
	Caixa gerada pelas operações	(542.869,64)	(389.760,15)	39,28%
Outros recebimentos/pagamentos		415.447,14	424.149,96	-2,05%
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(127.422,50)	34.389,81	-470,52%
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Subsídios ao investimento		-	-	-
Juros e rendimentos similares		12.182,92	16.931,49	-28,05%
Dividendos		-	-	-
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	12.182,92	16.931,49	-28,05%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e gastos similares		(1.626,87)	(2.437,51)	-33,26%
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(1.626,87)	(2.437,51)	-33,26%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)				
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		588.898,60	540.014,81	9,05%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	472.032,15	588.898,60	-19,84%

A Direcção

O Contabilista Certificado

As notas das páginas 10 a 19 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

F - Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Nota Introdutória

A APOIARTE, ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS ARTISTAS (também referida neste documento como APOIARTE), foi constituída no dia 25 de Maio de 1986 e com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 705 163.

Tem a sua sede na Estrada da Pontinha, 7, 1600-582 Lisboa

A APOIARTE tem como objetivo:

- a) Promover e desenvolver iniciativas de carácter cultural, social e outras, de apoio aos Artistas Portuguesas, ou outros, que em Portugal tenham trabalhado, com especial relevância para os jovens e a terceira idade;
- b) Promover contactos e ligações com outras Instituições ou Entidade cujos objetivos se identifiquem com as da APOIARTE

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Direção, na reunião de 24 de Fevereiro 2015. É opinião da direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da APOIARTE bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais anexas, foram preparadas nos termos do Sistema de Normalização Contabilística - SNC, nomeadamente, conforme o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março, que aprova o regime de normalização contabilística das Entidades do Sector Não Lucrativo – SNC-ESNL, e de acordo com a estrutura conceptual e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas nomeadamente no Aviso 6726-B/2011 e Portarias n.º 105 e 106/2011, de 14 de Março.

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda principal das operações da entidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela APOIARTE, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2 Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da APOIARTE, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Conversão cambial

As demonstrações financeiras da APOIARTE e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

3.3 Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As taxas de depreciação utilizadas são calculadas pelas taxas legalmente fixadas pelo Decreto-Lei 78/89 de 3 de Março e correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	2 a 15
Equipamento de transporte	2 a 10
Equipamento administrativo	2 a 10
Outros AFT	(em função da vida útil estimada)

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contábilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.4 Rédito

Relativamente ao reconhecimento do rédito nas prestações de serviços, a APOIARTE apenas reconhece o rédito quando os serviços estão totalmente executados.

3.5 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.6 Especialização dos exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registados nas rubricas de diferimentos.

4. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Numerário	3.280,74	3.047,23
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	466.736,41	585.000,22
Outros instrumentos financeiros	627,66	851,15
	<u>472.659,81</u>	<u>590.912,60</u>

5. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 não ocorreram alterações de políticas contábilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira definida anteriormente.

6. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Activo Bruto									
	Saldo em 01/01/2014	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2014	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2015
Programas de computador	17.803,59	189,52			17.993,11			551,35	17.441,76
	<u>17.803,59</u>	<u>189,52</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.993,11</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>551,35</u>	<u>17.441,76</u>

Amortizações Acumuladas									
	Saldo em 01/01/2014	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2014	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2015
Programas de computador	17.578,05	415,06			17.993,11		189,52	361,83	17.441,76
	<u>17.578,05</u>	<u>415,06</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.993,11</u>	<u>-</u>	<u>189,52</u>	<u>361,83</u>	<u>17.441,76</u>

7. Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Activo Bruto

	Saldo em 1/01/2014	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2014	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2015
Terrenos e recursos naturais	12.020,63				12.020,63				12.020,63
Edifícios e outras construções	6.536.666,11	164.690,00			6.701.376,11	24.390,00			6.725.766,11
Equipamento básico	319.389,66				319.389,66	4.661,50			324.071,16
Equipamento de transporte	43.126,93	3.539,80			46.666,73				46.666,73
Equipamento administrativo	175.249,61				175.249,61				175.249,61
Outros activos fixos tangíveis	162.816,06				162.816,06	6.946,95			169.763,01
	7.249.269,00	168.229,80	-	-	7.417.518,60	36.018,45	-	-	7.453.537,25

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/01/2014	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2014	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2015
Terrenos e recursos naturais									
Edifícios e outras construções	1.913.913,46	141.570,48			2.055.483,94	70.785,24			2.126.269,18
Equipamento básico	298.106,10	8.340,08			306.446,18	4.294,68			310.742,86
Equipamento de transporte	18.956,99	5.016,00	(3.539,80)		27.514,79	2.738,00			30.250,79
Equipamento administrativo	169.850,48	1.872,92			171.723,40	936,00			172.659,40
Outros activos fixos tangíveis	161.750,57	1.065,49			162.816,06	505,63	(406,95)		163.728,64
	157.864,97	-	(3.539,80)	-	2.723.986,37	79.257,55	(406,95)	-	2.803.639,67

8. Investimentos Financeiros

A rubrica de investimentos financeiros refere-se à contribuição para o Fundo de Compensação do Trabalho.

9. Rédito

Relativamente ao reconhecimento do rédito nas prestações de serviços, a APOIARTE apenas reconhece o rédito quando os serviços estão totalmente executados.

A 31 de Dezembro de 2015 tinha sido reconhecido o valor de € 517.241,91, a título de prestações de serviços decompondo-se:

	2015	2014
Prestação de serviços		
Quotizações e Jóias	44.082,93	35.126,97
Mensalidades dos Utentes	453.044,04	452.793,62
Comparicipações Utentes	11.562,10	5.182,86
Outros	8.552,84	8.015,69
	517.241,91	501.119,14

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a sociedade por gastos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que aqueles subsídios visam compensar, bem como o valor acumulado dos períodos anteriores ao reconhecimento inicial do subsídio.

	Subsídios	
	2015	2014
Atribuído pela Segurança Social	308.536,07	304.744,22
IEFP	6.802,72	2.860,16
Atribuído por outras entidades	102.000,00	90.000,00
	417.338,79	397.604,38

11. Fundos Patrimoniais

O Fundo social está totalmente realizado no valor de 6.578,65 euros.

Demonstração Individual nos Fundos Patrimoniais

	Aumentos	Reduções
Resultados transitados	16.962,80	
Subsídios	142.821,92	(131.208,75)
Resultado líquido do exercício	(20.889,46)	16.962,80
	138.895,26	(114.245,95)

12. Acontecimentos após a data do balanço

Até à data da conclusão deste relatório não ocorreram factos significativos, que mereçam destaque, uma vez que não distorcem as demonstrações financeiras.

13. Benefícios dos empregados

13.1 Número Médio de Empregados durante o ano repartido por valências

Valência: Lar de Idosos

Funções Desempenhadas	Nº Médio Colaboradores
Assistente Direcção	1
Directora Técnica	1
Escriturário 1ª	1
Escriturária	2
Trabalhador Auxiliar	7
Telefonista	1
Ajudantes de Ação Direta	28
Encarregado dos Serviços Gerais	8
Enfermeira	1
Ajudante Técnico Fisioterapia	1
Estagiário	1
	52

Indicação do número médio de utentes por valências, no exercício

Valência	Número Médio de Utentes
Lar de Idosos	71
TOTAL	71

13.2 Remuneração dos órgãos diretivos

Na APOIARTE os órgãos diretivos não são remunerados.

14. Outras informações consideradas relevantes

14.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final do período findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, as rubricas de *Estado e Outros Entes Públicos*, apresentavam a seguinte composição:

	2015	2014
Saldos Credores		
Corrente		
Retenção imposto s/ rend.	2.794,73	4.227,60
IVA - A Pagar	(4.906,85)	1.550,67
Restantes Impostos		
Contribuição p/ Seg. Social	9.038,54	10.342,45
	<u>6.926,42</u>	<u>16.120,72</u>

14.2 ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Ativos Financeiros	2015	2014
Cientes	38.896,58	8.883,18
Outras Contas a receber	-	7.067,97
Caixa e Depósitos Bancários	472.032,15	588.898,60
	510.928,73	604.849,75

Passivos Financeiros	2015	2014
Financiamentos	20.515,62	48.860,28
Fornecedores	85.091,79	67.278,50
Adiantamento de Clientes		
Associados		
Outras Contas a pagar	48.778,00	48.778,00
Acréscimos gastos	464,68	5.112,39
Encargos com férias	91.588,19	78.481,30
	246.438,28	248.510,47

14.3 DIFERIMENTOS

No final do período findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, as rubricas de *diferimentos*, apresentavam a seguinte composição:

	2015	2014
Diferimentos de Gastos		
Outros Gastos diferidos	1.611,56	5.112,39
	1.611,56	5.112,39
Diferimentos de Rendimentos		
Quotizações	464,68	884,60
	464,68	884,60

Os Rendimentos a reconhecer no montante de € 464,68, referem-se a quotizações recebidas em 2015 relativas a anos seguintes.

14.4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de *Fornecimentos e Serviços Externos* é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e serviços externos	2015	2014
Subcontratos	213947,32	212.936,07
Exploração Refeltório	213947,32	212.936,07
Serviços especializados	218142,08	170.823,57
Trabalhos especializados	50341,76	20.479,94
Publicidade e propaganda	3608,57	9.337,38
Vigilância e segurança	101700,8	91.319,42
Honorários	57809,01	38.282,97
Conservação e reparação	4681,94	11.403,86
Materiais	16989,42	20.465,40
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10199,65	15.143,80
Material de escritório	6789,77	5.321,60
Energia e fluidos	133472,36	104.249,51
Electricidade	51975,63	39.899,96
Combustíveis	52987,77	44.819,20
Água	28508,96	19.530,35
Deslocações, estadas e transportes	22165,04	19.785,80
Deslocações e estadas	1166,44	129,40
Transportes de pessoal	20998,6	19.656,40
Serviços diversos	121628,91	113.993,85
Rendas e alugueres	4687,45	6.127,82
Comunicação	9496,96	8.002,81
Seguros	11375,53	4.131,86
Contencioso e notariado	7205,35	6.988,35
Despesas de representação	634,91	344,08
Limpeza, higiene e conforto	41788	65.899,23
Outros serviços	46440,71	22.499,70
Total	726.345,13	642.254,20

14.5 GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubricas de *Gastos com o pessoal* apresentava a seguinte composição:

	2015	2014
Remunerações do pessoal	475.034,98	424.927,73
Encargos sobre Remunerações	101.003,07	91.333,19
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	4.291,43	2.961,82
Outros gastos com Pessoal	957,28	2.831,46
	581.286,76	522.054,20

14.6 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

A decomposição das rubricas de Outros gastos e perdas e de Outros rendimentos e ganhos no final de 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é conforme se segue:

	2015	2014
Outros Rendimentos e Ganhos		
Em Investimentos não financeiros	-	-
Imputação de subsídios ao Investimento	131.208,75	128.660,45
Ensaio Solidário		3.515,00
Doativos	91.346,22	141.868,71
Aluguer de equipamento	91.416,23	96.496,84
Outros Rendimentos e Ganhos	94.649,89	60.137,28
	408.621,09	430.678,28
Outros Gastos e Perdas		
Impostos e Taxas	12.321,28	2.709,60
Outros	1.994,83	1.535,10
	14.316,11	4.244,70

14.7 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos anos de 2015 e 2014 são detalhados conforme se segue:

	2015	2014
Juros e gastos similares suportados		
Outros Gastos de Financiamento	1.626,87	2.437,51
	1.626,87	2.437,51
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	12.182,92	16.931,49
	12.182,92	16.931,49

14.8 DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

O detalhe da rubrica de *Gastos/reversões de depreciação e de amortização* nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é conforme se segue:

	2015	2014
Depreciações e Amortizações		
Activos Fixos Tangíveis	79.240,26	157.864,97
Activos Intangíveis	17,23	415,06
	79.257,49	158.280,03